



17/05/2018 10:37 - Suspeito de envolvimento em morte e esquartejamento de professor universitário é preso em Porto Velho



Um suspeito de envolvimento no assassinato e esquartejamento do professor universitário Elessandro Milan, de 34 anos, foi preso na manhã desta quarta-feira (16) em Porto Velho. O crime aconteceu em março de 2016 dentro da residência da vítima, localizada na Zona Leste da capital, e está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios.

Segundo o delegado Sandro Moura, o mandado de prisão temporária foi expedido após o suspeito entrar em contato com familiares da vítima por meio de uma rede social e realizar ameaças.

“Dizia que a investigação tinha que parar, senão ia ser ruim pra toda a família. A conduta do suspeito em ameaçar a família, é um indicativo forte de ele tenha conhecimento, ou envolvimento, ainda que indireto, na morte do professor”,

conta o delegado.

O delegado informou que apesar de não haver nenhuma prova da participação direta do suspeito na realização do crime, a prisão temporária abre uma nova fase na investigação do assassinato. Segundo Moura, o objetivo da prisão é a investigação e levantamento de provas em relação ao crime.

No depoimento ao delegado, o suspeito informou que conhecia a vítima, que já chegou a frequentar a casa do professor algumas vezes, e que as ameaças realizadas aos familiares da vítima ocorreu em um momento de loucura. O delegado informou que não descarta solicitar uma perícia para atestar a saúde mental do suspeito.

Em agosto de 2016, o principal suspeito de envolvimento no assassinato do professor foi encontrado morto no Rio de Janeiro (RJ). Segundo o delegado, está claro para a polícia que o crime não foi praticado por uma única pessoa. O suspeito que foi preso nesta quarta também esteve fora do estado nos últimos dois anos, mesmo período em que ocorreu o crime, e ficará em poder da justiça pelos próximos 30 dias.

Relembre o caso

O professor universitário Elessandro Milan, de 34 anos, foi encontrado morto e esquartejado dentro da própria residência, em um condomínio localizado na Avenida Calama, no Bairro Planalto, Zona Leste de Porto Velho. De acordo com a polícia, o homem foi morto durante a madrugada do dia 18 de março. Uma vizinha da vítima encontrou rastros de sangue na varanda da casa e acionou a Polícia Militar (PM).

O resultado da perícia da morte do professor saiu dia 1º de junho. O laudo técnico demorou 75 dias para ser finalizado e consta de 30 páginas, que reúnem amostras de DNA, impressões digitais e até registros telefônicos, entre outros objetos da casa.

O delegado do caso descarta a possibilidade de Milan ter sido vítima de latrocínio (roubo, seguido de morte), já que nenhum objeto foi levado. A suspeita é que o crime ocorreu devido a problemas pessoais.

Fonte: G1 RO